**FORMAÇÃO**

**HISTÓRIAS IGUAIS COM FINAIS DIFERENTES**

Formanda: Ilda da Graça Pinheiro Figueira

Adrian Mole na crise da adolescência, de Sue Townsend

**Razões da escolha:** a escolha do Diário de Adrian Mole, em particular, este volume, recai sobre dois aspetos. O primeiro prende-se com o facto da história deste adolescente me ter feito reviver determinados “problemas” desta fase da vida, com uma enorme dose de humor e ironia e o segundo aspeto com o facto de conviver com jovens adolescentes há 33 anos e constatar que, por mais anos que passem ou gerações, os “problemas/ preocupações”, as angústias, as tristezas, as frustrações, os desejos … continuam a ser os mesmos!!

São, sem dúvida, 4 volumes/livros que devem ser levados para a sala de aula, aquando do estudo do texto diarístico ou, por exemplo, selecionar determinadas partes e, partindo delas, discutir um tema do PRESSE.

Pág. 11

“Quinta-feira, 8 de abril

Quinta-feira Santa. Lua Cheia

O nariz desinchou um bocadinho.

A minha mãe voltou do teste “Mulher saudável” com uma disposição terrível.

Permiti que a Pandora e visitasse no meu quarto escurecido. Tivemos uma sessão de beijos brilhante. A Pandora trazia a combinação Janet Reger (100% seda) por baixo do vestido e deixou-me tocar na renda da bainha. Eu estava mais interessado na renda ao pé das alças, mas Pandora disse: “Não, querido, temos de esperar até termos passados nossos exames de nível 0.”

Eu fiz notar à Pandora que todas estas frustrações sexuais me estavam a dar cabo da pele, mas ela disse: “Se me amares realmente, esperarás.”

Eu observei: “Se me amasses realmente, não esperavas.”

Depois ela foi-se embora: tinha de repor a combinação Janet Reger no sítio antes que a mãe voltasse do emprego.

Tenho trinta e oito borbulhas: vinte e oito na cara e o resto nos ombros.”

**Página de Diário**

Vila Real, 5 de maio, de 2023

Olá, meu bom amigo!

Há quanto tempo!

Hoje, este dia 5 vai ficar na história desta tua amiga. É verdade! Então não é que estou a ficar cheché! Estás pasmado? Também eu! 😊 😊 Mas a idade não perdoa!

Acreditas que, durante um bom pedaço da manhã, andei à procura da porcaria do telemóvel, para não lhe chamar outra coisa? Ok, eu até sei que lhe poderia chamar, até porque não está aqui mais ninguém, só estamos os dois e eu confio em ti! Retomando a história … depois de muito procurar o “dito cujo”, resolvi telefonar para uma das filhas e perguntar se o tinha visto. Resposta dela “Mãe, estás a telefonar-me, pensa!!!” 😊 😊

Não, não chorei, se é isso que estás a pensar! Ri-me a valer com a situação! Sabes que, a partir de uma determinada idade, aprendemos a ver as coisas de uma outra forma e a relativizá-las.

Ao fim do dia, quando a Kika chegou a casa, voltámos a rir da cena hilariante. E como ela anda a cursar Ciências Farmacêuticas, resolveu aconselhar-me tomar “Memofante”!!!!

Vou pensar seriamente!!!!! 😊 😊

Até uma próxima

A tua amiga do peito,

Ilda